

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

1 Aos 18 dias do mês de março de 2020 do ano de dois mil e vinte (18/03/2020), às 16:00H na
2 Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce,
3 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos . Com quórum a reunião teve seus trabalhos
4 instalados, lendo os pontos principais do Relatório que contém uma análise do enquadramento de
5 suas aplicações frente à Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018,
6 um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento
7 mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento
8 quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta e Atendendo o Art. 3, III, da
9 Portaria MPS 519, sobre Investimento do PREVIJUNO, e análise do Cenário econômico: assim
10 destacou a presidente, , segue uma análise do desempenho da Carteira de fevereiro, **Banco do**
11 **Brasil 154.517.038,57 54,3% Caixa Econômica Federal 109.841.869,80 38,6% BNB - Nordeste**
12 **13.977.771,93 4,9% Planner CTVM 6 .057.670,98 2,1% TOTAL 284.394.351,28 100,0%**, A
13 Carteira de Investimentos do PREVIJUNO , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de
14 0,79% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento
15 acumulado de 0,67% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade
16 de 117,95% sobre o índice de referência do mercado. Enquanto a rentabilidade acumulada do
17 PREVIJUNO é de 0,79% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 1,42%, ou seja,
18 até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 55,83% sobre a Meta Atuarial. Sobre os
19 investimentos Os Subíndices IMA iniciaram o mês de fevereiro com valorização, a primeira quinzena
20 do mês. A partir do dia 15, apresentaram estagnação e posteriormente devolução dos ganhos
21 conquistados no início de fevereiro. Somente o IMA – B 5+, chegou a rentabilizar +2,97%, mas a
22 devolução desses ganhos ao longo do mês, fizeram o subíndice finalizar fevereiro com valorização
23 de +0,32%. O mês de fevereiro apresentou alta volatilidade na curva de juros dos ativos de Renda
24 Fixa, com destaque para os ativos IRFM – 1+, IRF – M e IDKA 2, que apresentaram boa
25 performance no período. Esse fato é reflexo da possibilidade de novas reduções da taxa de juros
26 (SELIC) e a instabilidade no mercado que criou um cenário de aversão a aplicações com riscos de
27 longo prazo (IMA – B, IMA – B 5+, etc). sobre renda variável, As incertezas com o uma possível
28 recessão na economia mundial em meio à pandemia do COVID-19, trouxeram fortes oscilações às
29 Bolsas no mundo todo. No Brasil, os índices de Renda Variável (IBOVESPA e IBR-X), apresentaram
30 desvalorização acentuada no fim de fevereiro, ocasionando Rentabilidade negativa no período. O
31 índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira fechou o mês com
32 variação negativa de -8,43% aos 104.171 pontos. O índice acumula uma variação de +8,98% nos
33 últimos doze meses. O índice IBRX-50 que representa as 50 maiores empresas negociadas na
34 Bolsa, finalizou o mês com uma variação negativa de -8,65% aos 169.22,44 pontos. O índice
35 acumula uma variação de +6,60% nos últimos doze meses. Analisando por setor, os principais
36 responsáveis pela queda do IBOVESPA foram as ações da Vale e Petrobrás, com desvalorização
37 superior a -11%. INTERNACIONAL: O mês de fevereiro continuou impactando negativamente a
38 economia mundial, decorrente dos efeitos da propagação do COVID-19, resultando em novas
39 revisões para o crescimento global. O FMI passou a projetar reduções na projeção do PIB mundial
40 de 2,9% para 2,6%. Além do ritmo menor de crescimento, por conta do COVID-19, alia-se a isso a
41 lenta recuperação da atividade econômica mundial e os impactos negativos na economia chinesa,
42 que vem preocupando e gerando intensas reações no mercado financeiro global. Por outro lado, os
43 dados econômicos ainda refletem os efeitos positivos do encerramento da guerra comercial dos
44 EUA e China, e a negociação da saída organizada do Reino Unido da Zona do Euro (Brexit). Nesse
45 cenário, o Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, anunciou no início de março,
46 um corte emergencial de 0,50 p.p. na taxa de juros, visando estimular a economia americana, para
47 um controle dos efeitos do COVID-19 no mercado. Os demais bancos centrais de economias
48 desenvolvidas como o Japão e Zona do Euro, também sinalizaram que adotarão medidas
49 semelhantes para controle de eventuais distorções no cenário econômico. Tais medidas podem
50 amenizar as preocupações no cenário global, porém, o mercado já visualiza que as incertezas sobre
51 a disseminação do vírus pelo mundo e seus possíveis impactos econômicos não será algo
52 solucionado no curto prazo.

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

53 BRASIL: No início do mês, o BACEN reduziu a Taxa Selic para a máxima histórica de 4,25%,
54 comunicando o encerramento de novos estímulos, reflexo do controle da inflação e a perspectiva
55 de contínua recuperação gradual da atividade econômica brasileira. Entretanto, os efeitos causados
56 pelo COVID-19, reverteu essas expectativas ao longo do mês, refletindo um novo cenário,
57 de possível estagnação ou deflação da economia brasileira, em razão da redução do PIB mundial.
58 Esses fatores, criou insegurança aos investidores financeiros provocando fuga de capital externo
59 no país, desvalorizando o REAL perante a moeda estrangeira. Para controlar taxa de câmbio, o
60 BACEN ajudou diminuindo as reservas internacionais. Com relação a atividade econômica, o indicador
61 do Banco Central (IBC - br), considerado uma prévia do PIB, terminou 2019 com alta de 0,89%.
62 Esse resultado fica abaixo da expectativa do mercado e levanta dúvidas sobre a recuperação da
63 economia neste ano, tendo em vista que em 2018, o indicador acumulou alta de 1,34%. Esses
64 fatores mais a divulgação do IPCA em fevereiro, com uma pequena elevação em relação ao mês
65 anterior, reforçam ainda a ideia de uma possível redução da Taxa Selic na próxima reunião do
66 Copom. Tendemos para **60% índice moderado para arrojado e/ou arrojado (IRF - M e/ou IRF -**
67 **M 1+) e 40% índices moderados (IMA - B 5 e/ou IDKA 2).** este comitê faz a análise e aprova os
68 Relatórios técnicos.*****
69 *****